



- Aos catorze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniram em sessão extraordinária, no Edifício sede da Junta de Freguesia, sito na Rua Soares dos Reis, n.º 1154, em Mafamude, a Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Tiago Filipe da Costa Braga, secretariado por Carla da Silva Machado e Arnaldo da Rocha Ferreira da Silva.-----

1. - Feita a chamada, registou-se a **presença dos membros**: (PS) - Tiago Filipe da Costa Braga, Carla da Silva Machado, Arnaldo da Rocha Ferreira da Silva, Miguel Marques de Lemos Rodrigues, Maria Rosalina Freitas de Oliveira Santos, Barbara dos Santos Martins, André Filipe Nogueira Rodrigues, Luciana da Costa Reis, Maria Helena Fortunato Figueiredo, Hélder Serafim da Silva Ribeiro, Diogo Filipe Prada da Silva, Isabel Leite Ferreira; (PPD/PSD) - Gustavo Leite Gama, António José da Silva Pereira, Ana Andreia dos Santos Ferreira Castelo, António José Areias da costa Lobo Miranda, Ondina Maria Azevedo Almeida Luz Duarte; (CDS-PP) - José Ricardo Dias Lopes; (BE) - Filipe Miguel Cardoso Oliveira; Paula Maria Militão de Lemos Valentim; (CDU – PCP-PEV) - Elsa Ludmila Dias da Silva.

- **Do Executivo estiveram presentes**: o Presidente, João Paulo Moreira Correia, Jorge Miguel Alves Ferreira Pacheco, José Carlos de Almeida Morais Soares, Alexandra Mónica Soares Amaro, Daniela Pereira Vieira, Domingos José da Silva Coelho e Hélder Filipe Garcia de Abreu da Costa.-----

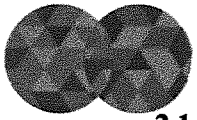
- Foram pedidas as seguintes substituições, pelos respetivos líderes parlamentares, de Barbara dos Santos Martins (PS), por Nuno Cardoso (PS); de Isabel Leite Ferreira (PS), por Bruno Pimentel (PS).

-----1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

- **Senhor Aristides Silva** - questionou como um cidadão/freguês tem conhecimento das datas em que se irão realizar as Assembleias de Freguesia.-----

- **O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** respondeu que para o efeito são colocados editais nos edifícios da Junta de Freguesia (Edifício Sede, em Mafamude e no Edifício de Vilar do Paraíso), assim como nas vitrines que a Junta de Freguesia tem espalhados pela União de Freguesias e ainda no site da Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso e respetiva página na rede social Facebook. Compreende que numa União de Freguesias tão extensa como a nossa a informação possa não chegar a todas as pessoas.-----

-----2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----



2.1. Votação e discussão da alteração do Regimento da Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso.

- Foram abertas as inscrições para este ponto.
- Não havendo nenhum pedido de intervenção para este ponto, procedeu-se de imediato à votação do Regimento, o qual foi aprovado por unanimidade, entrando, portanto em vigor nesta data.

2.2. Discussão e votação da revisão orçamental

- Breve apresentação pelo Senhor Presidente da Junta. A proposta vai permitir à Junta de Freguesia avançar com quatro obras que, para além de necessárias, têm um acentuado grau de urgência. Sendo elas a intervenção na Rede de águas pluviais na Rua Miguel de Oliveira em Vilar do Paraíso; o recalçetamento da Rua da Montanha; intervenção de recalçetamento na Rua Honório Costa e a construção do novo espaço para o Mercado de Levante.
- Foram abertas as inscrições de intervenção sobre este ponto.
- **Membro José Ricardo Dias Lopes (CDS):** refere que considera que o valor proposto na revisão de orçamento para as obras das ruas apresentadas é muito pouco. Considera ainda que se deveria reivindicar junto da Câmara de Gaia, os pavilhões das antigas oficinas na Rua da Montanha. Questionou se a obra das águas pluviais na Rua Miguel de Oliveira em Vilar do Paraíso de não seria uma obra das Águas de Gaia.
- **Membro Senhor António Pereira (PSD):** Entende que o Largo Estevão Torres teria condições para o Mercado Levante, sendo certo que, o que a Junta de Freguesia fez, no seu mandato anterior, e bem na Feira de Vilar do Paraíso, sublinhou que ficou muito bonito e que no seu entendimento, no Largo Estevão Torres a única coisa que faltaria seriam apenas as coberturas.
- Resposta do **Senhor Presidente da Junta de Freguesia** - relativamente às questões colocadas pelo Senhor José Ricardo Dias Lopes sobre o orçamento para as obras no valor de 1.576,00€ na Travessa Particular Honório Costa que será intervencionada pela Câmara Municipal de Gaia, sendo uma obra de requalificação a Junta de Freguesia conseguiu esse compromisso por parte da Câmara Municipal e portanto a verba apresentada para esta obra é uma verba de colaboração da Junta de Freguesia, essencialmente para a recuperação de algumas guias dos passeios; relativamente aos pavilhões das antigas oficinas na Rua da Montanha, o espaço não é da Junta de Freguesia, mas também não pertence à Câmara Municipal de Gaia, mas sim da “Fundimo”, um Fundo de investimento imobiliário da Caixa Geral de Depósitos, a qual já foi notificada pela Câmara Municipal para vedar o espaço e proceder à sua limpeza e manutenção; em relação à Rua Miguel de Oliveira, é uma parceria entre a Junta de Freguesia e as Águas de Gaia, as quais fornecem algum material próprio e o investimento que a Junta de Freguesia faz é ao nível do descalçetamento e respetivo recalçetamento da rua. Quanto às questões colocadas pelo Senhor António Pereira, o que



**MAFAMUDE
VILAR DO PARAÍSO**

JUNTA DE FREGUESIA

estamos é a pedir autorização à Assembleia de Freguesia para efetuar as obras, a questão da localização já foi anunciada. Em relação ao Largo Estevão Torres, existe uma série de condicionantes que foram previamente estudadas e que não permitem a implementação da Feira do Mercado Levante nesse local. O mercado do Levante está enraizado na Rua da Fonte Velha, questionados todos os comerciantes do Mercado Levante, não houve nenhum que quisesse alterar o local para o Largo Estevão Torres. Quanto ao contrato com o proprietário do espaço ele está devidamente assinado, e só poderemos utilizar os 400m², única e exclusivamente para o Mercado Levante.

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta da revisão orçamental, tendo a mesmo sido aprovada com 13 votos a favor do PS e CDU e 8 abstenções do PSD, CDS e BE.

2.3 Discussão e Votação da Proposta da Junta de Freguesia para a Criação da Unidade Local de Proteção Civil.

- **Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** fez a apresentação da proposta de criação da Unidade de Proteção Civil, destacando que a União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso é um território marcadamente urbano, que integra o centro urbano de Vila Nova de Gaia, frequentado pelo dobro das pessoas durante o dia, por força do número de empresas, escolas, acessibilidades e rede de transportes. Acrescem ainda as manchas florestais do Monte da Virgem e Parque de S. Caetano, o rol de indústrias de risco elevado, o centro hospitalar, a linha do Metro, as acessibilidades rodoviárias principais e o elevado número de estabelecimentos de ensino. Tudo isto representa riscos que importam mitigar, na defesa de pessoas e bens e com o contributo local dos mais diversos agentes de proteção civil, desde logo pela Junta de Freguesia. Mediante estes fatores, considera-se extremamente necessária a criação desta Unidade Local de Proteção Civil pela Junta de Freguesia.

- **Membro Elsa Silva (CDU)** - apresentou a posição da CDU relativamente à criação de uma Unidade Local de Proteção Civil. (Vide Doc. N.º 1)

- **Membro Miguel Lemos (PS)** - Louvou a intenção de criação da Unidade Local de Proteção Civil pela Junta de Freguesia, que passado menos de um mês da tomada de posse, esteja nesta assembleia de freguesia a debater o instrumento legal a disposição da Junta da Freguesia enquanto resposta a eventos extremos é bom verificar que não se ficou pelos discursos mas sim pela ação a fim de dotar esta Freguesia de uma Unidade Local de Proteção Civil, referiu que face a esta realidade presente, é fundamental que as juntas de freguesia façam este debate e adotem estratégias de proteção civil local, como elo de cadeia do sistema de proteção civil, sendo este um instrumento de mais valia à resiliência das comunidades, consolidando sinergias locais para fomentar o voluntariado responsável e integrado. Referiu ainda que a existência duma estrutura de proximidade implementada na União de Freguesias de



Mafamude e Vilar do Paraíso, conhecedora profunda da realidade local, é pois uma mais valia para atingir os objetivos da Proteção Civil. Mais disse, que a criação de uma unidade Local de Proteção Civil é portanto valorizar a proteção civil preventiva, é investir no planeamento, na minimização de riscos e eventuais sistemas de aviso e alertas de proximidade, mas fundamentalmente na sensibilização e formação do cidadão enquanto primeiro agente de proteção civil para adoção de comportamentos defensivos e, conseqüentemente, na construção de uma comunidade resiliente a acidentes graves e catástrofes mas também mais atenta e disponível para corrigir os comportamentos de risco. Disse ainda que a criação da Unidade Local de Proteção Civil é um Instrumento fundamental para concretização de uma política de proteção preventiva e no caso da nossa Freguesia, justifica-se como refere a proposta da Junta de Freguesia, devido a densidade populacional e especificidade do território e sua caracterização económica e social.

- **Senhor Presidente da Junta** - em relação as questões colocadas pela Elsa Silva, respondeu que seria uma deslealdade a Junta de Freguesia submeter a candidatura à Comissão Municipal de Proteção Civil e depois vir à Assembleia de Freguesia para pedir autorização, para além de insensato seria desleal, pois só depois de aprovada esta proposta é que se irá submeter a candidatura à Comissão Municipal de Proteção Civil. Só depois desta deliberar, aprovar a criação de Unidade Local de Proteção Civil de Mafamude e Vilar do Paraíso, é que se passa à inventariação dos meios e avaliação de riscos. Esta Unidade é um auxílio importante para a Junta de Freguesia e sobretudo para os nossos cidadãos, vem criar mais exigência no trabalho da Junta de Freguesia, assim como elevar a fasquia daquilo que são os compromissos da Junta de Freguesia para a Proteção Civil, mas decidimos aceitar e assumir este risco e ir ao encontro daquilo q achamos que é um tema que está na ordem do dia e infelizmente assim estará durante mais algum tempo e os cidadãos amanhã nos perguntarão o que fizemos para dar o contributo ao país para melhorar a prevenção e diminuir os riscos no nosso território.

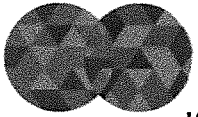
- **Membro Elsa Silva (CDU)** - quis esclarecer que a CDU não está contra as unidades locais, apenas consideram que em primeira instância deve estar em funcionamento a comissão municipal e depois então pode a Junta de Freguesia participando na Comissão Municipal solicitar nessa altura a criação da Unidade Local.

Não havendo mais intervenções, colocou-se à consideração da Assembleia de Freguesia a submissão da aprovação da Unidade Local de Proteção Civil.

A proposta é aprovada com 20 votos favoráveis, do PS, BE, PSD, CDS-PP e com a abstenção da CDU (1 voto).

2.4- Estrutura da Comissão de Acompanhamento para o Projeto de Construção do Pavilhão Desportivo de Vilar do Paraíso

- **Senhor Presidente da Junta** - esclarece que é uma obra da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia irá colaborar com a sua modéstia orçamental, mas com o seu grande entusiasmo



MAFAMUDE
VILAR DO PARAÍSO

JUNTA DE FREGUESIA

político. Nasceu de uma análise que foi feita pela Senhor Presidente da Câmara Municipal e por si próprio quanto àquilo que consideramos ser a maior lacuna da Freguesia de Vilar do Paraíso, é uma freguesia que tem uma grande corrente cultural e recreativa. Sendo a a Freguesia de Vilar do Paraíso uma das freguesias mais jovens de Vila Nova de Gaia, foi a que mais rejuvenesceu nas últimas duas décadas, tem um universo considerável de jovens, o certo é que não há qualquer modalidade desportiva q seja praticada na Freguesia de Vilar do Paraíso. Mafamude é a Freguesia de excelência do andebol português, é a capital do andebol atendendo que é a freguesia com mais atletas de andebol do país, temos pavilhões em Mafamude que vão dando resposta, apesar de não ser de forma total. É preciso fomentar a atividade desportiva federada, e isso só é possível com infraestruturas desportivas, e para além dos polidesportivos não existe qualquer infraestrutura desportiva onde não se pratica atividade desportiva federada em Vilar do Paraíso, esse pavilhão já foi anunciado pelo Senhor Presidente da Câmara na altura da inauguração da Feira de Vilar do Paraíso, será um Pavilhão muito parecido com o Pavilhão das Pedras que é um modelo eficaz com uma boa área desportiva e para o publico e será certamente um desafio enorme às coletividade de Vilar do Paraíso para que abram a sua atividade ao campo do desporto, uma obra q e demorará 3 ou 4 anos a ser construída, esta é a fase do campo da caracterização do projeto, depois passaremos à fase do projeto, seguindo-se a fase da obra. A caracterização do projeto é fundamental, é a fase preventiva da obra, com as dimensões daquilo que se quer. Poderá ter um espaço que ajude a freguesia a resolver um problema antigo, pois não temos um espaço que sirva de auditório para uma reunião ou um encontro que junte mais de duzentas pessoas não temos nenhum espaço na freguesia tendo de recorrer a outra freguesia vizinha. Mais informou que esta estrutura de acompanhamento estará representada quer pelo Senhor Presidente, quer pelo responsável pelo pelouro do desporto o vogal Hélder Costa, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, três elementos a indicar pela Câmara Municipal, seis dirigentes associativos, um por cada coletividade, elementos da sociedade civil a quem reconhecamos experiência no campo do desporto que nos permita olhar para a caracterização do projeto com mais força. É este o primeiro passo. Será uma das obras mais estruturantes de Vilar do Paraíso das últimas décadas, e sendo assim terá de ser bem feita para ser eficaz para servir o melhor possível as camadas mais jovens de Vilar do Paraíso e de Mafamude.

- **Membro Gustavo Gama (PSD)** - informa que já existe um projeto já existe há muitos anos no tempo do Dr. Filipe Menezes, questiona qual seria o melhor local para fazer esse o pavilhão e deixa proposta no sentido de aproveitar os membros que constituem desta de membros da sociedade civil para a comissão de acompanhamento e por uma questão de pluralidade democrática inclusivamente por igual acesso de informação dos trabalhos desenvolvidos, 1 membro da coligação PSD-CDS, um do BE e outro do PCP.



**MAFAMUDE
VILAR DO PARAÍSO**

JUNTA DE FREGUESIA

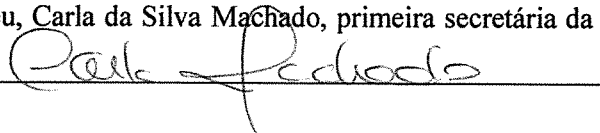
- **Senhor Presidente da Junta** - disse que gostaria de saber onde pára o projeto do Dr. Filipe Menezes para o pavilhão desportivo de Vilar do Paraíso, pois nunca ninguém o viu. Referiu que quem falou pela primeira vez do Pavilhão Desportivo de Vilar do Paraíso, foi o atual Presidente da Câmara Municipal Eduardo Vítor Rodrigues. Algumas das perguntas colocadas aqui, vão ser colocadas nas reuniões da estrutura de acompanhamento e que esta irá estudar e se lhe perguntarem qual será o local ideal para construir o pavilhão, responderá que teoricamente, será na zona central basta saber se há terreno disponível na zona central e se esse terreno é de domínio público municipal, pois se a Câmara Municipal tiver de comprar um terreno na zona central para construção do pavilhão, ficará mais caro o terreno do que propriamente o próprio pavilhão. Afirmou que temos todas as condições e razões para avançar com este projeto, é uma questão de seriedade, pois esta estrutura de acompanhamento, só irá trabalhar até ao lançamento da primeira pedra, para que não fique a ideia de que esta estrutura de acompanhamento fique a assessorar a Junta e a Câmara até ao final da obra, quando o que se pretende é até ao lançamento da primeira pedra, estando certo que o que teremos daqui a quatro anos será mais uma obra realizada, com o compromisso do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que o irá cumprir como tem cumprido até hoje todos os seus compromissos.

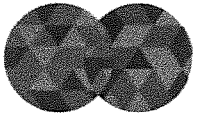
- **Membro Gustavo Gama (PSD)** - Referiu que a freguesia de Vilar do Paraíso teria poucos grupos desportivos para usufruir do pavilhão, mais referindo que não é por termos as infraestruturas que muitas das vezes há motivação necessária e um maior número de praticantes a aparecer nesses recintos. Diz que deve haver um maior apoio ao desporto escolar que está um pouco esquecido, e aí sim, faz todo o sentido o pavilhão desportivo. Propôs ainda que em vez do Pavilhão se pudesse construir uma Piscina.

- **Membro Helena Fortunato (PS)** - Acredita que este pavilhão é muito importante e sugere que poderia também ter um espaço estudado para outras realizações como por exemplo atividades culturais, para além do desporto, sendo este pavilhão prioritariamente desportivo.

- **Senhor Presidente da Junta** - refere que a leitura e análise histórica que tem feito do que foi acontecendo na Freguesia, é que tudo se foi construindo à volta da Freguesia de Vilar do Paraíso, mas nada em Vilar de Paraíso. Mais referiu que, dentro das necessidades da Freguesia, identificaram a necessidade de construção de um pavilhão, com a concordância e o apoio da Câmara Municipal, que obedeceu a uma análise por parte desta que reconheceu essa mesma necessidade.

Não havendo inscrições nem mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a reunião, pelas 23h13min., da qual se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade, e eu, Carla da Silva Machado, primeira secretária da presente reunião, a elaborei e subscrevo,





MAFAMUDE
VILAR DO PARAISO
JUNTA DE FREGUESIA

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Tiago Filipe da Costa Braga)